

# O Trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVI

São Paulo, Dezembro 1990

Nº 202

## MENSAGENS DO COMANDANTE EDGARD ARMOND

*O delicado assunto das práticas de terreiro, a distinção entre os ritos, amuletos, benzimentos, danças e o culto interior que esposamos é a matéria a ser abordada nesta matéria.*

*Dirimindo dúvidas, que até hoje permanecem nos corações, diante das práticas exteriores, tão do agrado do povo inculto, ingênuo e supersticioso, esta mensagem é útil para dirigentes e alunos.*

### ESPIRITISMO E UMBANDA

O povo pobre e humilde, que é sempre maioria em toda parte, mas sobretudo em certas regiões do país, prefere, como disse um autor autorizado, a "medicina dos pretos velhos, caboclos e índios" desencarnados, que recitam ervas, benzeduras, simpatias, fornecem patuás, amuletos, fazem benzimentos, exorcismos, em meio a rituais primitivos e materializados, como danças, libações, fumaças de cigarros e charutos, incenso, tão do agrado do povo inculto, sempre ingênuo e supersticioso.

Os espíritos que agem nesses trabalhos, na sua parte sã, porfiam em servir o próximo, fazendo a caridade, testemunhando assim os ensinamentos de Jesus, que eles têm como um orixá, que significa um espírito "mestre". Em algumas tendas já fazem o que chamam de "mesa branca", adotam também práticas espíritas, passes, água fluidificada e outras, além do mediunismo, que é fenômeno comum a todas elas.

Enquanto no Espiritismo os espíritos agem por ação e contato do perispírito diretamente, para obterem comunicações e outros efeitos, na Umbanda agem sobre os plexos e gânglios nervosos do corpo físico do médium, produzindo, quase sempre, forçamentos e reações psíquicas, frequentemente de maus resultados futuros. Embora realizem prá-

ticas inferiores, do ponto de vista de finalidades e consequências, com rituais por vezes ridículos, extravagantes e dispensáveis, deve-se respeitar esta forma de culto popular, esse ensejo mediúnico oferecido ao povo inculto, espiritualmente inativo, no qual os consulentes mais afoitos e interessados em resultados materiais e afins com essas manifestações sentem-se à vontade, e manifestam mais fé, justamente porque seus espíritos não alcançam mais alto.

Admite-se, compreende-se a existência e ação paralela de seitas que usam práticas retrógradas, mas isso não quer dizer que se concorde com elas. O Espiritismo é doutrina avançada, podendo oferecer conhecimento e práticas verdadeiras e mais perfeitas, que muito mais rapidamente concorrem para a educação religiosa e filosófica dos adeptos. Mas, não obstante, não combate tais seitas, porque, como nos disse, há alguns anos, uma respeitável entidade espiritual, a Umbanda ainda é um mal necessário. Aludia claramente ao inferior índice de espiritualidade do povo em geral, o que, todavia, com a evolução das coisas e o esclarecimento progressivo dos adeptos, mudará de feição futuramente.

Mas também não se pode concordar com o abuso praticado usualmente de se confundir a Doutrina Espírita com a Umbanda, cujas práticas e finalidades são diferentes. Assim, pois, o espírita bem orienta-

do não ofende, não critica, não proíbe, mas simplesmente compreende.

E essa é uma concepção que facilita a convivência, até um certo limite.

### PENSAMENTO E VONTADE

Procuraremos tratar sobre a ação do pensamento sobre o nosso trabalho e nossa vida. A atividade mental do espírito encarnado manifesta-se na emissão de idéias e pensamentos que podem circular nos limites da própria mente para a vida interna ou projetar-se para fora, visando determinados alvos na vida de relação.

Esses pensamentos e idéias podem provir do Espírito diretamente, sendo portanto produtos atuais do setor consciente, ou então do subconsciente, quando se referem a coisas do passado imediato ou remoto.

Como se vê, idéias e pensamentos são sempre produtos da área do Espírito e não do cérebro, como querem os materialistas, porque a mente, em qualquer de suas áreas funcionais - superconsciente, consciente ou subconsciente - faz parte da organização perispírita e não do corpo físico.

Há um velho axioma que diz: assim como pensamos, assim somos. E há muita verdade nisso, porque os pensamentos são ondulações sonoras e coloridas, na forma de correntes cerebrais que transitam pelo corpo físico e fora deste, pro-

duzindo efeitos correspondentes à sua natureza e espécie.

Os pensamentos negativos produzem corrosões celulares. A tristeza, por exemplo, quando intensa e prolongada, destrói células da mucosa do estômago e da vesícula biliar. O temor e a ansiedade fazem o mesmo, afetando estes e outros órgãos como o coração e o cérebro. Partindo da mente para o cérebro, a ação psico-elétrica caminha pelo corpo através dos nervos até os plexos, atingindo os órgãos e desencadeando moléstias por vezes graves.

É sabido que os animais, quando excitados ou amedrontados, não comem nem bebem, enquanto não sossegam e se refazem. Às vezes, por efeito de um choque traumático muito profundo, os cabelos não embranquecem de súbito? Neste caso, a corrente elétrica que vem do cérebro foi tão poderosa que produziu esse resultado surpreendente. Uma emoção forte ou um susto que produzam pensamentos absorventes, como por exemplo o amor ou o ódio, empanam a visão ou perturbam-na de maneira a ver-se o mundo exterior de forma diferente da real. O amor alegre, dá uma euforia que torna claras e brilhantes todas as coisas do mundo exterior e o oposto sucede com o ódio e o temor, que tudo enegrecem.

Nos médiuns, essas alterações do equilíbrio psíquico, além de afetar o corpo físico, alteram a produ-

ção mediúnica. Manter, pois, o equilíbrio, fazer higiene mental, evitando pensamentos negativos, não representam simples conselhos, mas indispensáveis providências para o normal desempenho das tarefas. Regular pensamentos e emoções para evitar extremos, eis o recurso, por maior que seja o desgosto ou o revés sofrido. O ponto de equilíbrio está sempre no meio e não nos extremos, que são sempre perigosos. É necessário, pois, dominar os impulsos do caráter, do temperamento, do sentimentalismo, e refugiar-se nas virtudes excelsas da humildade e da paciência, que em todos os casos ajudam a manter o equilíbrio, sendo ocioso recomendar, a espíritos em geral, e a médiuns em particular, os recursos conhecidos e sempre poderosos da prece e da comunhão com o Plano Espiritual, em todas as ocasiões em que defrontamos com dificuldades, sofrimentos e situações que escapam aos nossos recursos e limitações.

Os pensamentos, quando emitidos, revestem-se de uma forma, que sempre corresponde à sua própria natureza, e que se projeta no exterior provocando invariavelmente consequências boas ou más. Quando emitido o pensamento formam-se ondulações vibratórias que produzem formas, por menor que seja a sua duração. E atraem formas semelhantes, estabelecendo sintonia com tudo quanto vibrar na sua própria onda.

Assim caminham, crescem e ampliam-se muitas vezes, transformando-se por fim em um potencial considerável de forças boas ou más, segundo o sentimento ou idéias que determinam sua emissão.

Pensamento é energia mental modelada, e quando libertada acarreta sempre consequências imprevisíveis. Devem pois ser empregados como os cavalos, vigiados desde a sua origem, para que não se tornem maléficis. No plano espiritual, pensando-se, realiza-se, projeta-se o pensamento como forma visível. Quando se pensa em ir a algum lugar, já lá estamos. Quando se pensa em alguma vestimenta já estamos assim vestidos. Mas em nosso plano material, as limitações de densidade impedem que o mesmo suceda de forma visível.

O mais poderoso recurso de que se pode lançar mão para conservar a mente limpa e evitar pensamentos maus é a auto-evangelização, com a disciplina da mente, a vivência de um ideal maior a atingir. Por outro lado, quando adquirimos a capacidade de pensar como desejamos e não abusivamente ou desordenadamente, nós impedimos também, com o controle da mente, a penetração, por telepatia, de pensamentos exteriores, de encarnados e desencarnados. Assim podemos manter a higiene da mente, limpa e capaz de agir segundo as necessidades de nossa própria evolução.

## LIBERDADE RELIGIOSA NA URSS

*Wilson Focassio*

Das privações que o comunismo instalou na União Soviética há mais de 70 anos, sem dúvida a mais penosa era aquela que coibia o homem de professar sua fé religiosa. Os grilhões que sufocava o homem necessitado da prática religiosa era um verdadeiro "pau de arara" de sofrimento, desalento e dor.

Quantas famílias choravam suas dores sem poder manifestar algo que lhes permitisse um desabafo, um consolo e um momento de entendimento do porquê da dor.

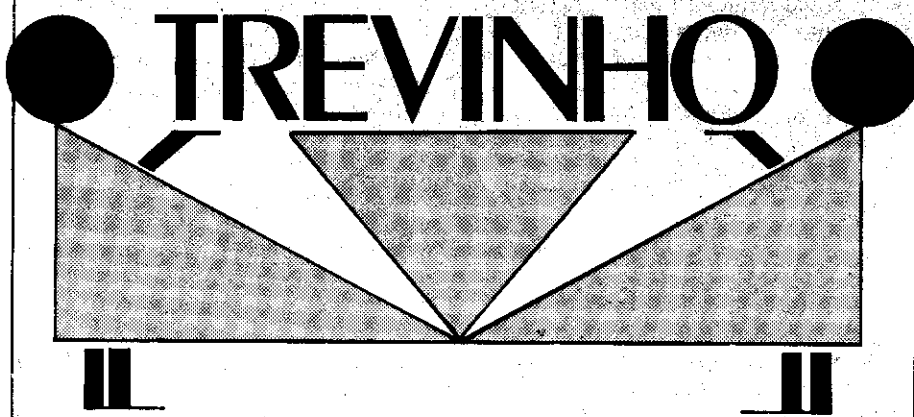
Muitos poderiam achar que as pessoas poderiam professar sua religião no silêncio do lar. Mas a fé simplesmente não é suficiente. O que é necessário são os intercâmbios, as literaturas, os congressos,

os encontros, e isso, com certeza, era proibido.

A liberdade de expressão religiosa nesta altura da evolução do planeta terra, privilegia muito aquele sofrido povo que viveu dezenas de anos na obscuridade.

Se o terceiro milênio se avizinha dando mostras de mudanças, se um novo ciclo está batendo às portas do planeta, nada mais justo que esses irmãos que anteriormente somente podiam ser materialistas, optem agora por doutrinas que lhes permitam saborear as benesses que o Cristianismo pode oferecer. Nesse caso da URSS, a parábola que diz que os "últimos serão os primeiros" poderá encher de coragem essa gente, que deverá motivá-los que o pouco que farão, principalmente

os de idade avançada, poderá aproximá-los do Mestre se feito com fé, o mesmo tanto do que outro Cristão do mundo livre que já professa essa doutrina. O que vale para o Pai é o esforço que a pessoa faz para atingir sua reforma interior. Qualquer degrau da escada, com esforço tem o mesmo valor. Se não fosse por outros motivos, somente por esse o Sr. Gorbachev já estaria merecendo o prêmio Nobel da paz, que com simplicidade acolheu neste mês de outubro. Sei que os brasileiros, bem desenvolvidos em filosofias religiosas, estarão de braços abertos para fornecer aos nossos irmãos tudo aquilo de que necessitarem para seus estudos e conhecimento. O bem está vencendo, é a mão do Pai amparando seus filhos.



**NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES**

Nesta edição do Trevinho publicamos uma sugestão apresentada na última reciclagem de trabalhadores da Evangelização Infantil, em 20/10.

**PALHAÇO ARTICULADO**

Você vai precisar de 6 tubos de rolo de papel higiênico, 1 copo de danoninho grande, 1 pedaço de cartolina (20 x 20)cm, 8 grampos, papel crepom, retalhos de tecido, lan-tejoulas, cola e tesoura.



fig.G

**EXECUÇÃO**

1. Forre os tubos de papel, com tecido ou crepom, e fure-os do lado esquerdo e do direito na mesma direção (fig. A);
2. Recorte os pés e as mãos no papel cartão e fure (fig. B);
3. Pernas: comprima o lado direito sobre o esquerdo (fig. C1), coloque o pé entre elas, introduza o grampo e abra para que não solte;
4. Braços: faça a mesma coisa que você fez com as pernas (fig. D1);
- 5) Corpo: 1 tubo. Na parte superior do tubo coloque os braços. Para fixar, comprima a parte que está livre, no sentido contrário ao que você já fez com as mãos (fig. C2). Faça o mesmo com as pernas (fig. D2); fixe-as no tubo com os grampos;
6. Cabeça: 1 tubo. Introduza o tubo que será a cabeça uns 3 cm dentro do tubo que é o corpo (fig. E). Cole e coloque um babado de papel crepom;
7. Faça o cabelo com a lã (fig. E). Os olhos, o nariz e a boca, faça com caneta ou lan-tejoulas;
8. Cole o copo de danoninho sobre o cabelo de lã. Está pronto (fig. G).

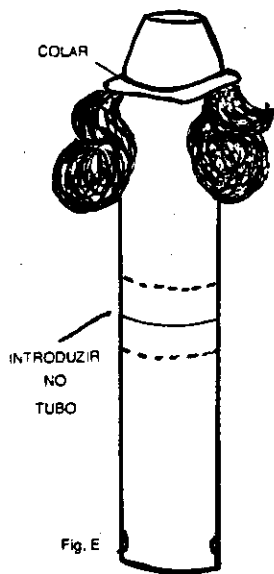
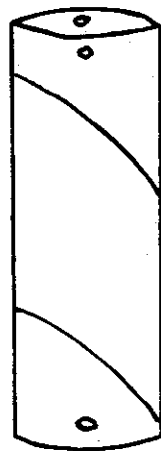


Fig. E



TUBO DE ROLO DE PAPEL HIGIÊNICO (6)

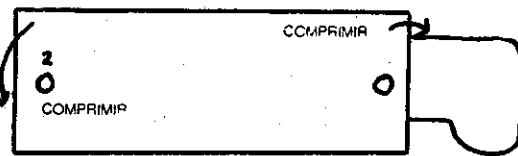


FIG. C

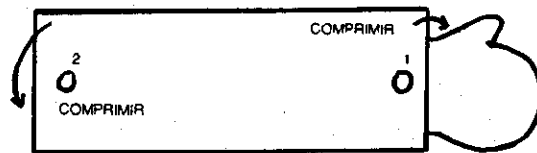
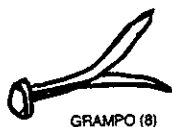


Fig. D



FIOS DE LÃ

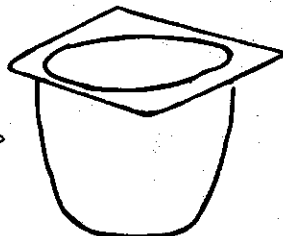


GRAMPO (8)



LANTEJoulAS

Fig. F



copo de danoninho

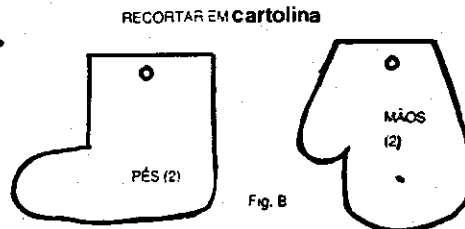


Fig. B

# MOCIDADE ESPAÇO DA ADE

## O QUE É A CAM?

CAM, abreviatura de Comissão de Apoio às Mocidades, é uma proposta de Trabalho em nossa Aliança, com a finalidade de promover o desenvolvimento das Mocidades Espíritas.

Como é uma proposta de trabalho, não se trata de um organismo formal ou burocrático. Seus membros são todos os trabalhadores que atuam na área de Mocidades e reúnem-se para somar esforços e experiências nesse campo.

As principais funções da CAM são:

- apoiar a abertura e o funcionamento de turmas de Mocidade Espírita em todos os Grupos Integrados;

- divulgar, esclarecer, acompanhar e garantir a aplicação do Programa de Estudos e do Programa de Atividades, na forma em que compõem o Programa Geral da Aliança;

- criar e manter cursos e reciclagens de sustentação às atividades básicas; entre os já implantados, destacam-se o Curso para Dirigentes de Mocidade, o Curso de Especialização para Expositores de Mocidade, as Reciclagens para Dirigentes e Expositores;

- elaborar o programa anual de atividades das Mocidades da Aliança;

- organizar encontros de confraternização, como o Encontro Geral de Mocidades da Aliança, o Encontro de Artes, a Olimpíada Espírita, etc.;

As tarefas são normalmente divididas entre as mocidades dos grupos integrados por afinidade. Assim, hoje, as comunicações estão a cargo do Grupo Espírita Renascer, o Curso e Reciclagem de Dirigentes, do Grupo Espírita Razin, o Curso e Reciclagem para Expositores a cargo das mocidades dos centros da regional ABC (Santo André, São Bernardo e São Caetano).

Existem também as GRAM's - Comissões Regionais de Apoio às Mocidades, que, em sintonia com as Regionais da Aliança, cumprem as finalidades da CAM em esfera regional.

Todos os que necessitarem de auxílio ou desejarem formular consultas e sugestões no âmbito do trabalho das Mocidades Espíritas, podem escrever para o grupo encarregado de comunicações, endereçando para:

Comissão de Apoio às Mocidades

Rua Galdino Catunda Gondim,  
20 - Pirituba  
CEP 05159

Em próxima edição divulgaremos uma relação de contatos telefônicos regionais para contatos sobre Mocidade. Acrescentamos ainda que contribuições como artigos e fotos para este "Espaço de Mocidade" também devem ser enviados para o mesmo endereço. Aguardamos sua colaboração!

## SOU CRIANÇA E PRECISO DE VOCÊ

*Célia Regina Fernandes Leite.*

Eu ainda sou criança e preciso de você.

Você não sabe o quanto é importante para mim.

Eduque-me, quando estou errada.

Arranje um tempinho e me pergunte como estou indo na escola, qual a coleguinha de que mais gosto.

Arranje um tempinho e fale-me sobre as coisas da vida, que tenho curiosidade em saber, por exemplo, sobre Deus, sobre você quando era criança...

Arranje um tempinho e escute as minhas histórias, que para você podem ser meio chatas, meio furadas, mas para mim, são muito importantes, porque elas são o meu mundo. Às vezes eu sei que exagero um pouco nas histórias, que me mostro

como o herói, como o melhor, como o sabichão, mas sabe, eu também quero mostrar que apesar de ser pequeno sou alguém que sabe fazer as coisas.

Arranje um tempinho e venha brincar comigo, entre um pouco no meu mundo de faz-de-conta.

Arranje um tempinho e fale-me também das coisas sérias, afinal um dia serei um adulto.

Arranje um tempinho e venha morar no meu coração, fazendo parte da minha vida, assim serei a criança mais feliz do mundo.

## ENCONTRO REGIONAL DE SP/CAPITAL

O Jovem reúne entusiasmo, alegria e inúmeras características que lhe são comuns. Com o objetivo de Amor, União, estudo, confraternização, ocorreu dia 23 de setembro no C.E.Mansão da Esperança o Encontro Regional de Mocidades. Partici-

param das atividades, durante todo o dia, cerca de 150 jovens de 15 grupos integrados, que descobriram o que é Essencial e Invisível aos olhos (Tema do Encontro).

O Encontro começou com uma integração e em seguida todos foram divididos em 08 grupos que discutiram o tema sob diversos enfoques: Juventude, velhice, caridade, reforma íntima, dever, comportamento, vida terrena e fé. Após o almoço houve uma atividade recreativa com todos os jovens, em seguida as apresentações artísticas (teatros, jograis, etc.) sobre os estudos realizados.

A equipe coordenadora apresentou um jogral concluindo o estudo e enfocando o terceiro milênio. O encontro foi encerrado com uma apresentação teatral das Mocidades do CEME mostrando a evolução do homem através dos tempos até a chegada do Terceiro Milênio, onde todos foram envolvidos em grandes emoções e vibrações de muito amor.

## DIRETRIZES

(Mensagem Mediúnica)

Bem aventurados os aflitos pois que é delas o reino dos céus e eis que serão um dia consolados.

As aflições que nos envolvem a todos, neste momento planetário, fazem parte de mais um conjunto de provas e de expiações que se fazem necessárias para haver um maior burilamento das almas em transição.

Convém que não nos alarmemos com as dores, mesmo que elas se nos pareçam sufocantes.

Sabemos que tudo nos é temporário e que nada, nem ninguém, caminha desamparado do aconchego do Pai.

As dores são, antes de mais nada, lições benditas e necessárias ao aprendizado.

Seremos sempre testados, mas só passaremos no exame final se nós insistirmos na fé, na caridade

e na benevolência, ensinados categoricamente pelo Mestre Jesus.

Sejamos alunos pacientes e tolerantes com o nosso próximo e (porque não?), com nossos próprios erros.

Simplicidade e boa vontade são também lições profundas em nossos apontamentos reflexivos.

Não nos esqueçamos da oração sem a qual nenhum aprendiz recebe promoção na escola da vida, por merecimento.

Liguemo-nos ao Pai, na mais perfeita comunhão e sejamos gratos pelo seu Amor por todos nós.

## DE JOVEM PARA JOVEM

Célia Regina Fernandes Leite

Pela manhã ao acordar, abra a janela de seu coração, esquecendo o que já aconteceu e recomeça pensando firmemente:

"O sol há de brilhar sempre em meu caminho"

Quando você sair de casa para trabalhar, pense:

"Não temerei a nada, porque Deus está comigo."

Quando você tiver um problema muito difícil a resolver, pense:

"Serei forte o suficiente para sentir e acreditar que para tudo há uma solução."

Quando você enfrentar a fila de um ônibus, pense:

"Sacrifício também fazem parte da vida, nos ensina a sermos pacientes."

Quando você pegar um livro para estudar, pense:

"Meu esforço e minha dedicação me fazem sentir um ser útil na vida."

Quando você fechar os olhos à noite para os tão merecidos descanso e sono, pense:

"Em qualquer momento e situação da minha vida, que sentir Deus em meu coração, terei a absoluta certeza de que sempre HEI DE VENCER."

Quando na calada da noite acordar, rogue:

"Pai, conceda-me a oportunidade de, enquanto o meu corpo descansa, possa eu estudar no Plano Maior, em agradecimento à dádiva desta encarnação, em que muito posso aprender sobre a vida.

"Amanhã será outro dia."

## NAS LUTAS HABITUAIS

Glórcel C.E. Redentor

É comum que venhamos a exigir do companheiro a educação sem dar-mo-nos conta, que na maioria das vezes, exigimos aquilo que ainda carecemos.

É mais fácil exigir dos outros do que de nós mesmos.

Exigimos amor quando não o oferecemos.

Exigimos compreensão quando não a possuímos.

Exigimos silêncio, quando não contribuimos para mantê-lo.

Exigimos trabalho e dedicação, quando mantemos cruzados os nossos braços.

Exigimos humildade, quando ainda nos achamos superiores.

Parando para refletir me pergunto: que direito temos de fazer tantas exigências, se tudo aquilo que espero dos outros é, na verdade, aquilo que gostaria de possuir e não tenho?

Faço uma pausa para dizer-me: a partir de hoje, possa eu ser muito mais exigente comigo do que com os outros.

Possa eu a cada dia renovar-me como faz a natureza.

Que através dos meus atos possa sentir o Cristo crescendo dentro de mim, para refletir tudo aquilo que almejo ser de bom.

Que possa aceitar os meus companheiros da forma como eles são, entendendo que todos somos viajores nesse mundo de aprendizado.

Lembrando daquele que esteve entre nós há dois mil anos e nos trouxe seu testemunho de amor, humildade, desprendimento, dedicação, mas principalmente dar-se aos outros sem exigir perfeição ou gratidão.

## VIDA PLENA

(Cont. da pág. 7)

gam a nos fazer sentir: "Eu preciso fazer algo de bom por mim mesmo."

Somos seres coletivos. Anteriormente nossos pensamentos eram: "Faço isto porque é bom para mim, o resto que se lixe".

Hoje, pensamos e nos perguntamos: "Devo fazer isto? Isto é bom para mim? Isto também é bom para os outros? Eu não vou prejudicar a ninguém? Então devo fazer. Se não é bom para os outros eu não devo fazer mesmo."

Luciano de Paulo, mentor espiritual do CEAE-Vila Nova Manchester, bondosamente, nos disse numa certa ocasião: "As Escolas de Aprendizagem do Evangelho são "um apalpar coraçõezinhos", "um sentir sentimentos".

Exercícios de VIDA PLENA são vivências não de forma filosófica. Se cada um dos participantes tiver a certeza de que nenhum outro participante vai contar para ninguém o que eu expressar durante o Exercício de Vida Plena, eu vou me abrir sinceramente. É necessário que todos sintam ameaça zero, agressão zero.

A medida em que nós nos permitimos extravassar nossas máscaras, nós todos nos melhoramos. Nestas ocasiões podemos sortear e trabalhar frases de fundo defensivo, e, inclusive, trabalhar com as nossas Cadernetas Pessoais.

Mexer com nossas estruturas de personalidade não é fácil, mas nos ajuda. Devemos ouvir religiosamente os outros.

(Pedimos licença para complementar: O ideal é que os outros também falem religiosamente. Quando, em âmbito mais generalizado, alcançaremos isto? Ano 2.500, 3.500? ...Distante, não?... Mas devemos dar os primeiros passos. Vamos lá!)

Azamar



# Página dos Aprendizes

## LÁGRIMA MILAGROSA

(Mensagem Mediúnica)

A pequena estrela, olhava a escuridão da terra e estava triste... pensava, como poderia ela ajudar alguém se era tão pequena e seu brilho tão pouco.

Ao seu lado, olhando-a em sua mágoa, uma estrela guia a envolvia com seu brilho no desejo de encará-la.

E era tão grande a tristeza da estrelinha, que uma lágrima rolou em direção à terra e enquanto caía, transformou-se num pequeno pirlampo luminoso. Enquanto isso, na terra, em uma estrada escura, seguia montando um burrico, um velho doutor que fora chamado por uma mãe aflita para prestar socorro a uma criança doente. Pensava o bom doutor que seria muito bom se tivesse uma luz para guiar seus passos. Foi nesse instante que o pirlampo seguiu à sua frente com sua pequena luz em meio à escuridão reinante. Assim seguiu ele acompanhando o pequenino ser, como se o pirlampo soubesse o caminho e lhe estivesse servindo de guia.

Chegando ao seu destino, cuidou da criança enferma que estava abatida e triste; a janela aberta, deixava ver lá fora a profunda escuridão. Porém neste momento, o pequeno pirlampo brilhou na negra noite e foi tão linda a sua luz, que a criança sorriu. Ao ver este sorriso, a estrelinha brilhou mais; sorriu o bom doutor e também aquela mãe preocupada. A estrelinha guia também sorriu feliz, porque o desejo de fazer o bem era tão grande da pequenina estrela, que ele se realizou.

Todo o bom desejo se transforma em realidade se quisermos ser úteis.

## QUEM FAZ, PAGA

Antonio Costa - Mensagem Mediúnica

O pequeno escravo chorava, lembrava a separação da mãe, morta de sofrimento e sentia saudade, não lhe era permitido sequer parar para rezar, o que lhe fora proibido.

Escravo não tem alma lhe haviam dito, e assim soluçando, nas trevas da senzala, aproveitava ele para pensar nos seus sofrimentos.

Tinha apenas 14 anos e vontade de brincar com outras crianças; queria ler e escrever e não podia. Enquanto assim se entregara a tristes pensamentos, não sabia ele que do Alto o socorro lhe chegara, aos poucos o sono foi-lhe fechando os olhos e viu-se em extensa colina; ali uma casa branca mostrava a riqueza de seu dono, chegando mais perto avistou escravos amarrados uns aos outros como se fossem animais, enquanto o feitor de chicote em punho, os fazia trabalhar, marcando-lhes as costas de riscos de sangue. Saindo da casa grande, um menino vestido seriamente, agradado pela mãe dizia ao feitor:

"Veja alguém que venha trabalhar para mim; e se não for do meu agrado, use o chicote." Chegou até ele um pequeno escravo que tinha lágrimas rolando pelas faces negras e ele irritado falou: "Não quero que chores, escravo não tem alma para sentir quando morre a mãe; é um animal imundo e não quero que ninguém me aborreça." Erguendo a mão esbofetou a face negra que pedia piedade, e assim ele acordou. O feitor ao seu lado acabara de lhe aplicar no rosto a bofetada que o acordara.

Compreenderia o pequeno escravo que lhe fora mostrado o porquê de suas dores?

## VOCÊ PRECISA ME OUVIR

(Extraído do Livro Reflexões de Néimar de Barros)

Deus ofereceu dois minutos de normalidade a um excepcional e ele disse:

- Obrigado papai, obrigado mãe!

Obrigado a você que não me deixou à margem

E não riu ou fugiu da minha presença!

Obrigado a você que entendeu que filantropia

É dar o que sobra e cristianismo É mais... é dar de si!

Obrigado a você que me tratou como gente

E não permitiu a eutanásia!

Obrigado pela vigília,  
Pela preocupação!

Eu desculpo a você que está af no canto;

A você cujo "QI" ficou só na cabeça,

Não desceu para o coração.

A você que não me visitou

Porque tem filho sem problemas

Porque prefere ignorar

Que eu poderia ter nascido em sua casa.

Perdô a você que gasta em inutilidade

E nem pensa

No tratamento dos que não podem pagar.

Perdô a você de físico bonito,

Sem desritmia, sem queixas a fazer.

Agora eu compreendo:

Deus perdoa sempre,

O homem, às vezes,

E a natureza N U N C A !

## "MATERIALISMO DECADENTE, UM MAL DENTRO DE OUTRO"

Wilson Focassio

Em recente visita ao Grupo Ismael de Sorocaba tivemos a oportunidade de vivenciar estudo em grupo sobre vários trabalhos e principalmente sobre a humildade, palavra fácil de dizer, porém difícil de ser aplicada na prática.

O "bate papo" ia muito interessante, quando um irmão do grupo mostrou a preocupação sobre o que estaria acontecendo com o materialismo. Tudo aquilo que se encontra em decadência demonstra um grau negativo e triste, ora, o materialismo decadente, é um mal dentro do outro.

Viajando pela expressão do confrade e amigo, deparamos com um sinal de alerta porque há obstáculos na frente. O materialismo graçou, andou livre, destruiu corações, desfez lares, entrou nas vielas do suicídio, arrasou nações, doutrinas religiosas e atrasou a humanidade, no mínimo um milênio se entendermos que a não continuidade do estudo e da aplicação da mediunidade desde o ano 325 DC levou o planeta à escuridão e ao esquecimento temporário.

Mas, esse mal já conhecemos, já estamos trabalhando em cima dele, haja visto as escolas de aprendizes e as casas espíritas e mesmo de outras religiões que se alastram nos confins deste sofrido país.

Agora o que não conhecemos, é veneno novo necessitando de antidoto ainda a ser descoberto, é exatamente o estado de decadência desse materialismo.

Quais serão seus sintomas? Quais serão seus efeitos? Quais serão as providências urgentes para anulá-lo? Boas perguntas, pois tentaremos respondê-las.

Os sintomas, já estão começando a ser estampados, é a destruição, o desamor e principalmente, a falta de senso de humanidade. (Vide guerras espalhadas pelo globo).

Quais serão seus efeitos? A destruição, a dor, o desânimo, a impotência, o fracasso, o tarde de mais nas mentes mais enfermas.

Quais as providências urgentes para anulá-lo? Nada mais, nada menos do que as nossas tão conhecidas e vitoriosas escolas de aprendizes do evangelho. (Por elas e só

através desse mecanismo maravilhoso, o bem e o amor estão vencendo).

Confrades, a escola de aprendizes é a água morna que aquece a fria marcha do materialismo. Ela é o artifice que os espíritas possuem para evitar que essa decadência atinja maior número de irmãos. É a missão social do médium que desta vez terá que ser mais provada do que nunca. Para cada materialista que desfalece deverá haver várias mãos humildes, evangélicas, com os calos das obras, a amparar o tardio irmão.

Ai estará a grande oportunidade para que todos aqueles que cultivaram o evangelho e a reforma no coração construam masmorras ao vício e levantem templos à virtude.

Assim como Moyses levantou os Hebreus perdidos no tempo e no espaço, assim como Jesus trouxe a luz filosófica do amor, assim como as mãos de Kardec codificaram a redentora doutrina que é a terceira revelação, cabe ao homem que se preparou tal qual a formiga da fábula promover o auxílio e a modificação aos materialistas decadentes deste final de século.

## VIDA PLENA

Ligeiras anotações feitas por ocasião da palestra proferida pelo companheiro Flávio Focássio, na nossa Reciclagem do dia 18 de novembro último:

No nosso dia a dia nós todos usamos máscaras vivenciais em razão dos nossos processos defensivos. Isto tem um preço bem pesado: TENSÃO, o que é muito desgastante.

Temos de aprender a entender sinceramente o que sai das nossas bocas. O que dizemos é o que nós pensamos de verdade? É o que nós fazemos de verdade?

Tiago nos diz: "Acaso pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargoso?"

Temos de ter algo que nos ajude a desfazeremos estas nossas máscaras, diminuir e até extinguir as tensões que são tão malélicas. Os exercícios de VIDA PLENA nos ajudam neste sentido, e as nossas Caderne-

tas Pessoais também nos ajudam nestes nossos intentos.

Nossas Reciclagens tinham carga horária de dezesseis horas, quando, então, comparecíamos empunhando nossas Cadernetas Pessoais.

Devemos procurar energias para criar coisas boas e benéficas para todos e não só para nos defendermos. Sim, criarmos o bem, a alegria, a harmonia, o bom companheirismo, e fortalecemos a boa amizade.

O Passe Espiritual não é o processo que cura. É o consciente crescimento interior do assistido o que o cura de tudo. Por isso o convidamos para fazer o Curso da Escola de Aprendizes do Evangelho. Ele passa de combatido a um elemento ativo, ajudando aos outros também a se curarem de tudo, trabalhando também para o maior bem de todos, sempre impregnados das vibrações de Amor de nosso mestre Jesus Cristo.

Rotina é morte imperceptível. Rotina e preconceitos malélicos caem com os nosso exercícios de VIDA

PLENA. Exercício de VIDA PLENA é valorizar a compreensão de que nossa vida é um processo de eterno vir-a-ser.

Devemos propugnar por um Espiritismo de vivos para vivos (isto é, de encarnados para encarnados), conforme nos alerta o nosso grande companheiro Leopoldo Machado.

As Escolas de Aprendizes do Evangelho são Escolas Iniciáticas. Ser religioso não é ir ao Centro Espírita receber Passos Espirituais rotineiramente, mas, sim, ser religioso é transformar-se para o melhor para todos, é transformar fracassos em boa-vontade para com todos.

Os obsessores são úteis, pois nos fazem despertar para a nossa auto-melhoria. Devemos encarar tudo isso num processo completamente amoroso, respeitoso e serjamente. Eles nos estão fazendo procurar boas soluções, fazendo-nos sair das nossas rotinas malélicas.

Procurar soluções melhores sempre é bom, isto é a verdadeira vida. Eles, os nossos obsessores, che-

(Cont. na pág. 5)

## REGIONAL CAPITAL – PROGRAMA DE 1991

MÊS	DIA	HORA	EVENTO	LOCAL
FEV	02/SÁB	14:00	Reunião Regional Capital	CEAE-Genebra
MAR	31/DOM	09:30	Reciclagem para Dirigentes de AEA	CEAE-Genebra
ABR	13/SÁB	08:00	Reciclagem para Evang. Infância	CEME
	20/SÁB	14:00	Reunião Regional Capital	CEAE-Genebra
MAI	04/SÁB	09:30	Início curso p/Dir. EAE (Durante 8 semanas)	G.E. Razin
JUN	15/SÁB	14:00	Reunião Regional Capital	CEAE-Genebra
JUL	28/DOM	09:00	Seminário dos Dir. de Centros (até 18:00 horas)	CEME
AGO	17/SÁB	14:00	Reunião Regional Capital	CEAE-Genebra
SET	22/DOM	09:30	Reciclagem para Expositores de EAE	CEAE-Genebra
OUT	18/SEX	18:00	Término do prazo para entrega das cad. pessoais	R.Genebra, 168
	19/SÁB	14:00	Reunião Regional Capital	CEA-Genebra
	19/SÁB	16:00	Entrega das Cad. Pessoais p/análise	CEAE-Genebra
	19/SÁB	08:00	Reciclagem p/ Evang. Infância	CEAE-Manchester
NOV	01/SEX	18:00	Último dia devolução cad. pessoais já analisadas	R. Genebra, 168
	30/SÁB	14:00	Reunião Regional Capital	CEAE-Genebra
	16/SÁB	16:00	Exame Esp. para Ingresso FDJ	CEME
	23/SÁB	16:00	(idem, se necessário)	CEME
DEZ	07/SÁB	08:30	Encontro Internacional A.E.E.	Casa São José
	08/DOM	08:30	Encontro Internacional A.E.E.	Casa São José
	14/SÁB	16:00	Solenidade de Ingresso na FDJ	F.G.V.
	15/DOM	09:00	Confraternização de fim de ano	F.G.V.
FEV/92	01/SÁB	14:00	Reunião Regional Capital	CEAE-Genebra

Reunião da Coordenação Capital = 4º Sábado às 8:00 hs – CEAE Genebra 13/MARÇO – 25/MAIO – 27/JULHO – 28/SETEMBRO – 23/NOVEMBRO.

## “ALCOOLISMO” APOSTILA DO VADE-MECUM

UM LANÇAMENTO (O PRIMEIRO DA SÉRIE) IMPORTANTÍSSIMO PARA ORIENTAR O EXPOSITOR E O PESQUISADOR DA DOCTRINA ESPÍRITA. NÃO SE TRATA DE ALGO NOVO E NEM DE CONCEITOS DO ORGANIZADOR LUIZ P. GUIMARÃES. SÃO OS EXTRATOS DOS LIVROS DOS SEGUINTE AUTORES: MÍNIMUS, VINÍCIUS, LÉON DENIS, JOANNA DE ÂNGELIS, (PSICOGRAFADO POR DIVALDO PEREIRA FRANCO) ANDRÉ LUÍZ (PSICOGRAFADO PELOS MÉDIUNS FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER E WALDO VIEIRA) DAS OBRAS EDITADAS PELA COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ (UBERABA MG) LIVRARIA ESPÍRITA “ALVORADA” EDITORA (SALVADOR BA) E DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA (RIO DE JANEIRO RJ) CUJOS TEMAS SÃO OS SEGUINTE: “O DESPENSEIRO FIEL E PRUDENTE” – “ALCOOLATRA” – “O ALCOOL” – “VICIAÇÃO ALCOOLICA” – “FORÇA VICIADA” E “MEDIDA SALVADORA”. NA APOSTILA ESTÃO DISTRIBUIDOS OS ASSUNTOS DE FORMA ORDENADA, FACILITANDO ASSIM O MELHOR ENTENDIMENTO DO LEITOR. É UM TRABALHO QUE SERVE PARA ORADORES, EXPOSITORES E DIVULGADORES DESENVOLVEREM TEMAS NAS CASAS ESPÍRITAS SOBRE O ASSUNTO “ALCOOLISMO”. A PRESENTE APOSTILA FOI EDITADA POR EDIÇÕES “NOSSO LAR” E TEM UM FORMATO MENOR DO QUE O CONVENCIONAL, TIPO LIVRO, MEDINDO 16X23 CM, CAPA EM UMA CÔR, 40 PÁGINAS DOBRADO E GRAMPEADO. NÃO ENCONTRANDO NOS CENTROS ESPÍRITAS E LIVRARIAS DE SUA LOCALIDADE PEÇA À LIVRARIA ESPÍRITA “NOSSO LAR” LTDA, CAIXA POSTAL 65084 – AGÊNCIA BELA VISTA – CEP 01390 – SÃO PAULO-SP

## FALANDO A JESUS

María Dolores

Senhor, o Teu Natal, de novo se descerra...  
Ouvem-se mais de perto as vozes cristalinas,  
Dos pastores que ouviram as palavras Divinas:  
– “Glória a Deus no Alto Céu e paz na Terra!...”

Proclamando a Verdade que não erra,  
Amas, trabalhas, sofres mas ensinas...  
Não possuis arma alguma, entretanto, dominas,  
Com a força do Bem que a Tua vida encerra.

Conquistadores passam nos milênios,  
Carrascos, sob a máscara de gênios,  
Ficas, porém, conosco, em nosso amor profundo!...

Cantamos Teu Natal sobre guerras e povos,  
Sabendo que és, com Deus, também nos tempos novos,

A esperança da Paz e a Luz do Amor no Mundo.

### O TREVO

Nº 202 - DEZEMBRO DE 1990

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança  
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotolaser: LINOTEC - 278-9121